

Mendes  
Wood  
DM

Rua da Consolação, 3358 Jardins  
01416-000 São Paulo Brazil  
T +55 11 3081 1735

Rua Marco Aurélio, 311 Vila Romana  
05048-000 São Paulo Brazil  
[www.mendeswooddm.com](http://www.mendeswooddm.com)

# Solange Pessoa

Born in | Nascida em, 1961 in Ferros, Brazil  
Lives and works in | Vive e trabalha em Belo Horizonte, Brazil

A Mendes Wood DM tem o prazer em apresentar a primeira mostra individual da artista mineira Solange Pessoa na galeria. Formada pela Escola Guinard da Universidade do Estado de Minas Gerais, onde leciona escultura desde 1993, Pessoa carrega em sua trajetória artística um forte diálogo com a tradição barroca de Minas Gerais, sem que com isso acabe por produzir anacronismos ou meras revisitações de uma tradição muito inserida no contexto sócio-cultural da artista.

O trabalho de Pessoa desponta por sua densidade e abundância dando a impressão de que estamos diante de um composto orgânico, repleto de pulsões de vida e morte; a matéria parece querer a todo instante transpor a forma que a contém. A artista nada numa tradição onde existe uma linha tênue de controle e descontrole entre o automatismo e o transe, e o consciente e inconsciente. Seu trabalho, da mesma forma que mergulha profundamente no cerne animalesco e selvagem do ser humano, cria acesso a um lugar de esquecimento, a uma estética primordial que é revisitada a partir de seus traços rupestres e das cenas ligadas a tríplice dos reinos humano, vegetal e animal.

É importante entender que isso não reside no campo estético somente, não se trata de uma síntese do rompimento da artista com a forma geométrica tão pesquisada por sua geração. Num plano metafórico, a obra de Pessoa propõe um deslocamento no tempo, mas sem se limitar a uma referência a um passado, pelo contrário, suas obras se apresentam como reminiscências, como um estágio anterior não apenas a ordem, mas a própria necessidade de ordenação dos sentidos.

A essência de sua prática precede a supremacia do formal, é uma arte pré-moderna e pré-modernista, seu trabalho vive num silêncio em que as formas parecem estar em latência. Sua obra é subversiva em todas as suas instâncias, desfoca qualquer escola e atributo e ao mesmo tempo dialoga com elas organicamente. É precisamente aí que a artista se coloca num território único, pré-linguístico, totêmico. É por isso que seu trabalho é universal e ao mesmo tempo tão estranho a qualquer contexto da arte contemporânea.

Nessa primeira exposição de Solange na galeria figuras espectrais desejam viver. São feitos de uma vontade ancestral de materializar-se no mundo dos sólidos e parecem feitos de fogo, terra, água e vento. As esculturas de pedra sabão, desformes, barrocas, nos lembram uma certeza de um sentido metafísico da ferramenta pré-histórico, enquanto que os desenhos e pinturas o primeiro gesto. Esses seres nos inspiram e maravilham em suas silhuetas de uma dança erótica e cosmológica. Não sabemos ao certo o porque dessas formas, como surgiram e se estão desfazendo frente ao nosso olhar.

Solange Pessoa (Ferros, 1961), vive e trabalha em Belo Horizonte, Brasil. Desenvolve pesquisas em diversas linguagens, como escultura, instalação, cerâmica, desenho, vídeo etc. Suas mostras individuais incluem: "Metaflor-Metaflora", Museu Mineiro, (Belo Horizonte, 2013), Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte, 2008), Museu da Inconfidência (Ouro Preto, 2000), Palácio das Artes (Belo Horizonte, 1995), Centro Cultural São Paulo, (São Paulo, 1992).

Pessoa recebeu a bolsa da The Pollock Krasner Foundation (EUA, 1996/1997), além de ter diversas exposições coletivas no Brasil e no exterior, tais como: "Arte e Patrimônio", Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2014), "Mostra do Redescobrimento", CAPS Musée d'Art Contemporain (Bordeaux, França, 2001), "Heranças Contemporâneas", Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (São Paulo, 1999), "Encontros e Tendências", Museu de Arte contemporânea de São Paulo, (1993). A relação com o patrimônio sempre existiu em seu trabalho, possuindo obras permanentes em lugares com: Jardim do Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte, 2008) e Capela Nosso Senhor do Bonfim (Santa Bárbara, 2004).

Mendes Wood DM is pleased to present Minas Gerais born artist Solange Pessoa's first solo show at the gallery. Pessoa holds her degree from the Guinard School of Art at Minas Gerais State University, where she has taught sculpture since 1993. Pessoa has built an artistic career over more than three decades with a strong connection to the Brazilian Baroque tradition -- one that does not resort to the use of anachronisms or the simple revisiting of a tradition that is very much embedded in the artist's socio-cultural background.

Pessoa's work stands out for its density and abundance, giving onlookers the impression of being faced with an organic compound flush with the with pulsations of life and or subdued in the calm of death; the material seems to be forever yearning to transpose the form in which it is contained. Pessoa is immersed in a tradition in which there is a tenuous line of control between automation and trance, between the conscious and the unconscious. In the same way that it delves deeply into humanity's savage, animal core, Pessoa's work grants us access to a place of forgetfulness -- a primordial aesthetic which is revisited through marks made on rocks and scenes related to the human, plant and animal kingdoms.

It is important to understand that Pessoa's scope is not reduced to the aesthetic field alone; nor is it representative of the artist's break with the geometric shape so studied and revered by her generation. In the metaphorical realm, her work suggests a temporal displacement, but does not limit itself to a reference to the past. On the contrary, her works are presented as recollections, as a precursor not only to order, but to the very need to create order out of meaning.

The essence of her practice precedes the supremacy of form. It is pre-Modern. Her work exists in a silence in which forms seem to be latent. Always subversive, it negates any school or attribute while at once conversing with them organically. It is precisely here that the artist positions herself in a singular, pre-linguistic territory. This is the basis of her dual universality and strangeness in any context of contemporary art.

In Pessoa's first exhibition at the gallery her spectral figures yearn to live. They embody an ancestral urge to materialize in the world of solids and appear as though they were fashioned of fire, earth, water and wind. Three *Mimesmas*, punctuate the exhibition space, these deformed, Baroque sculptures, chiseled from soapstone, evoke the metaphysical meaning of the first human tool, while her drawings and five paintings evoke the earliest human gesture. These beings inspire and dazzle us with their silhouettes of an erotic and cosmological dance. We are not certain of the reason for these forms or how they came about or, even, if they are disintegrating before our very eyes.

Solange Pessoa (Ferros, 1961) lives and works in Belo Horizonte, Brazil. She works in a wide array of media from sculpture, installation, and ceramic to painting and video. Selected solo exhibitions include, "Metaflor-Metaflora" at the Museu Mineiro (Belo Horizonte, 2013), Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte, 2008), Museu da Inconfidência (Ouro Preto, 2000), Palácio das Artes (Belo Horizonte, 1995) and Centro Cultural São Paulo, (São Paulo, 1992). Pessoa received a grant from the Pollock Krasner Foundation (USA, 1996/1997), and has participated in numerous group exhibitions in Brazil and abroad, such as, "Arte e Patrimônio" at Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2014), "Mostra do Redescobrimento" at CAPS Musée d'Art Contemporain (Bordeaux, France, 2001), "Heranças Contemporâneas" at the Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (São Paulo, 1999), "Encontros e Tendências" at the Museu de Arte contemporânea de São Paulo, (1993). Examples of Pessoa's work are permanently displayed at the garden of the Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte, 2008) and the Capela Nosso Senhor do Bonfim (Santa Bárbara, 2004).



Exhibition view / Vista da exposição



Exhibition view / Vista da exposição



Exhibition view / Vista da exposição





Exhibition view / Vista da exposição





Exhibition view / Vista da exposição



Exhibition view / Vista da exposição



Exhibition view / Vista da exposição



Untitled, from the series Mimesma / Sem título, da série Mimesmas, 2014-2015

Soapstone / pedra sabão 35 x 102 x 85 cm

MW.SOP.S.001.00.00





Untitled, from the series Mimesmas / Sem título, da série Mimesmas, 2014-2015  
soapstone / pedra sabão 43 x 98 x 71 cm  
MW.SOP.S.002.00.00

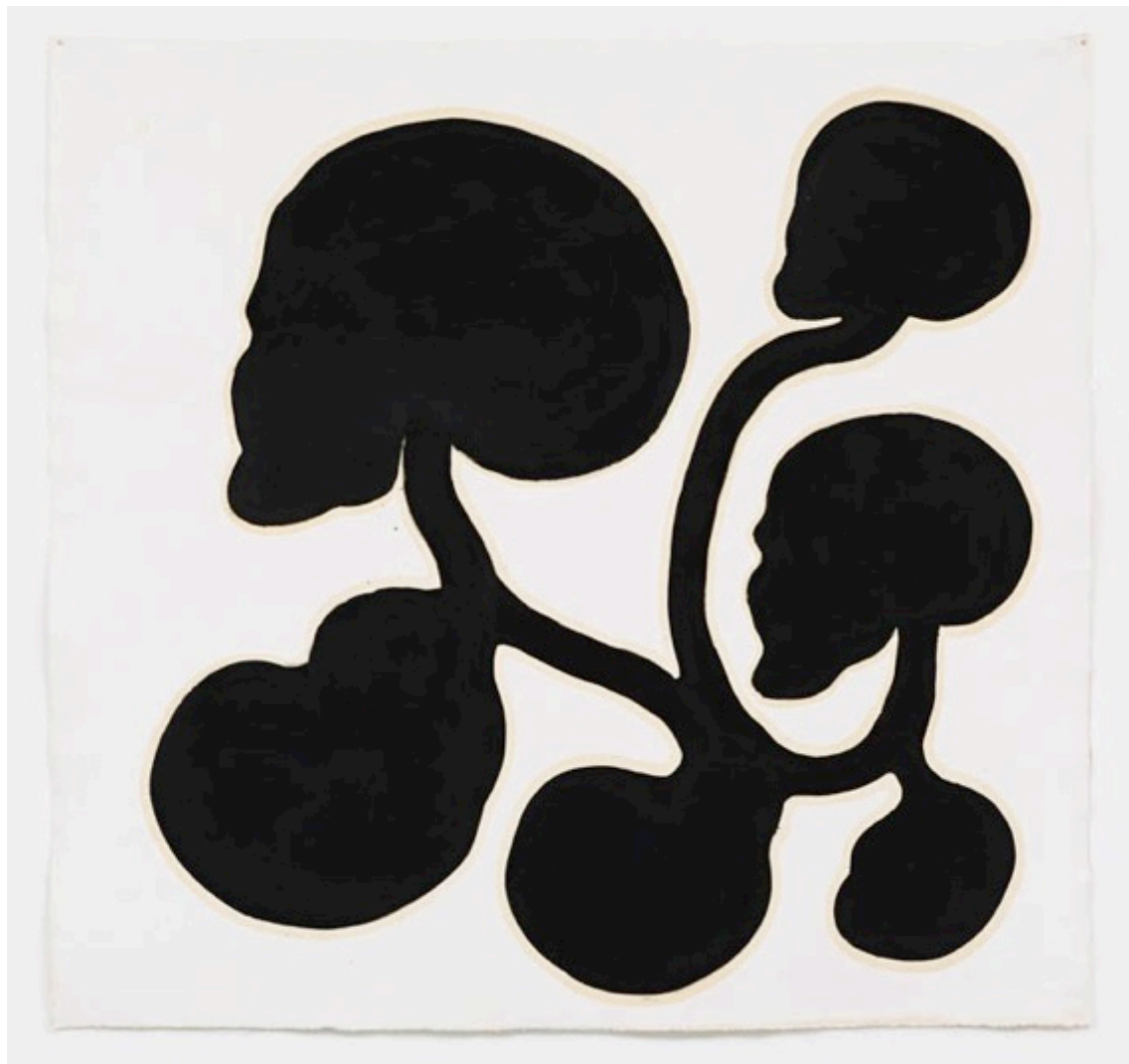




Untitled, from the series Mimesma / Sem título, da série Mimesmas, 2014-2015  
soapstone / pedra sabão 36 x 91 x 60 cm  
MW.SOP.S.003.00.00







Untitled / Sem título, 2008  
oil on canvas / óleo sobre tela 160 x 160 cm  
MW.SOPP.004.00.00



Untitled / Sem título, 2008  
oil on canvas / óleo sobre tela 160 x 160 cm  
MWSOPP.008.00.00



Untitled / Sem título, 2008  
oil on canvas / óleo sobre tela 160 x 160 cm  
MW.SOPP.009.00.00



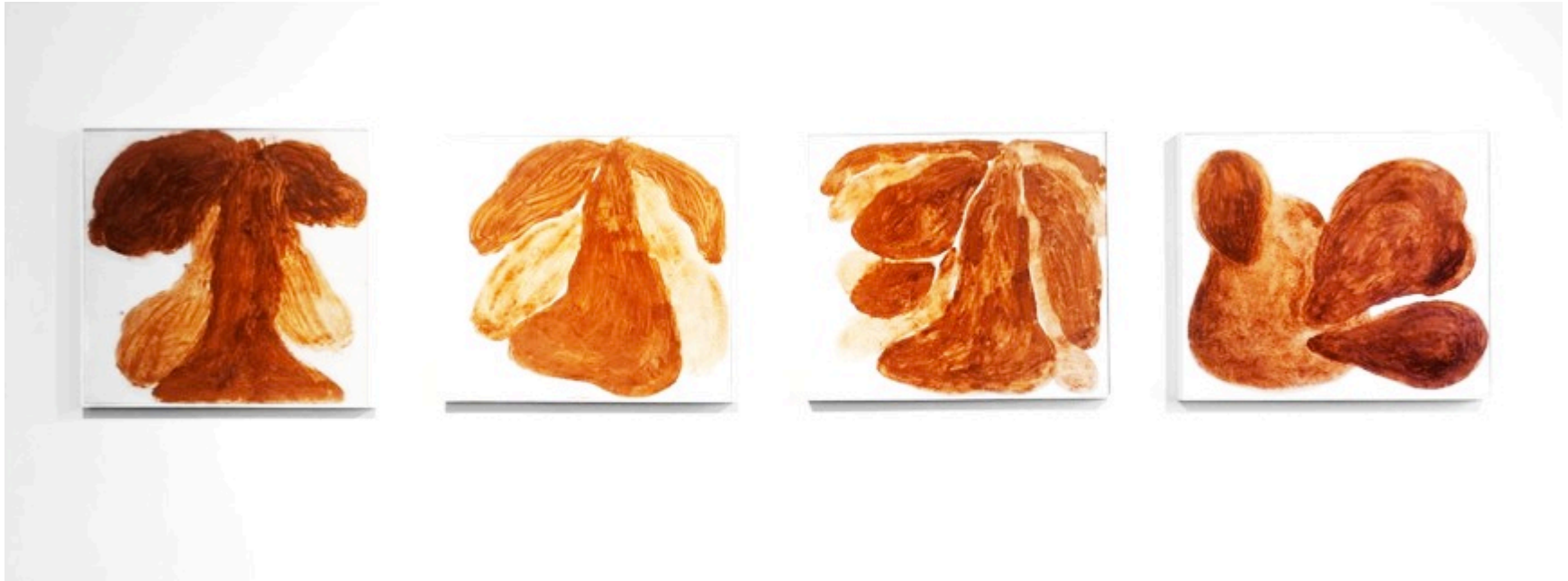
Untitled, from the série “De vez em quando os cavalos voltam”... / Sem título, da série “De vez em quando os cavalos voltam”... 2003-2008  
oil on paper / oil on paper 29 paintings  
MW.SOPP.010.00.00



Exhibition view in Belo Horizonte / Vista da exposição e Belo Horizonte



Exhibition view in Belo Horizonte / Vista da exposição e Belo Horizonte

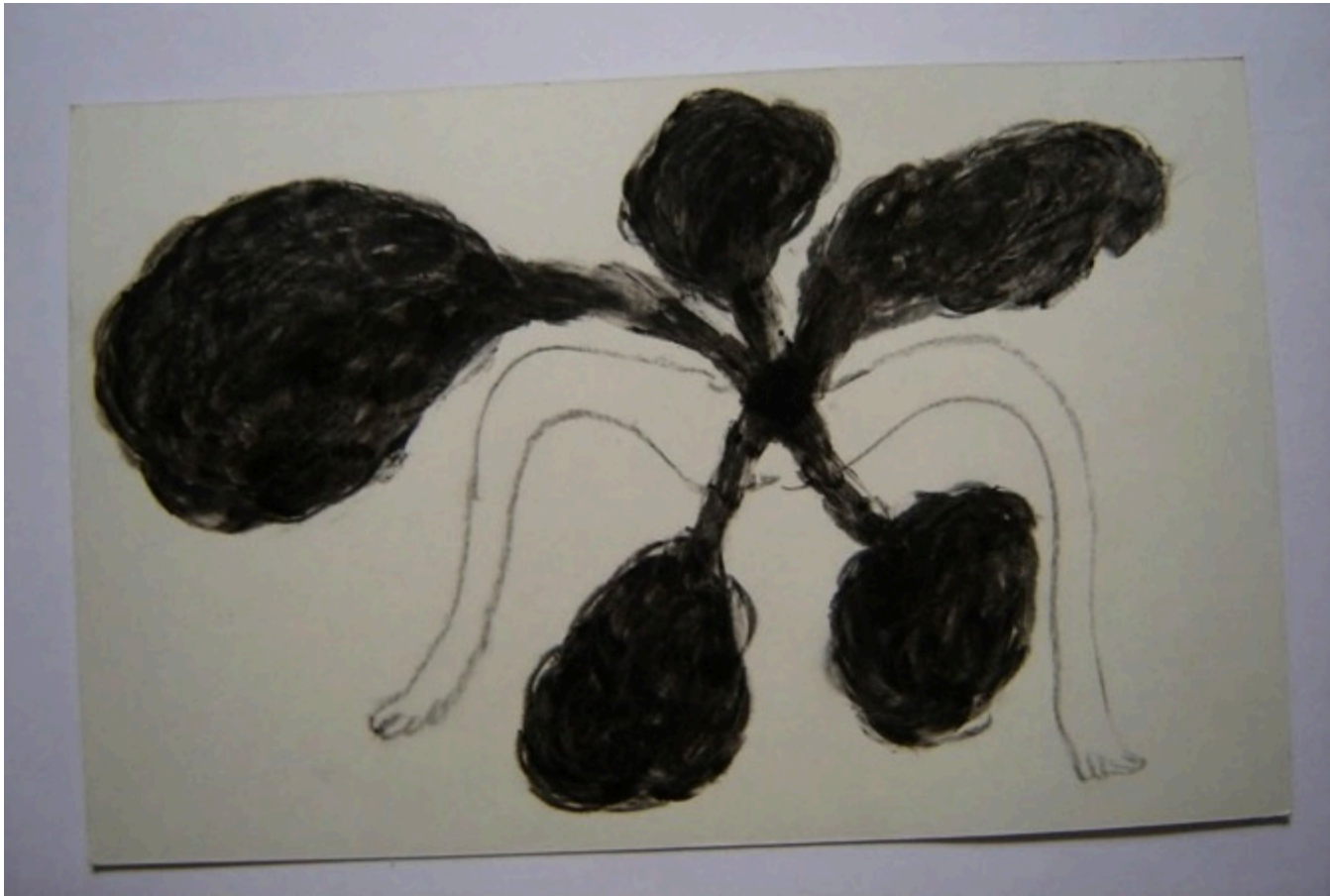


Untitled, 2010  
earth and fat / terra e gordura 65 x 65 cm (each)





Desenhos terra, 2011-2012  
earth / terra 90 x 200 cm (14 drawings)



Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15



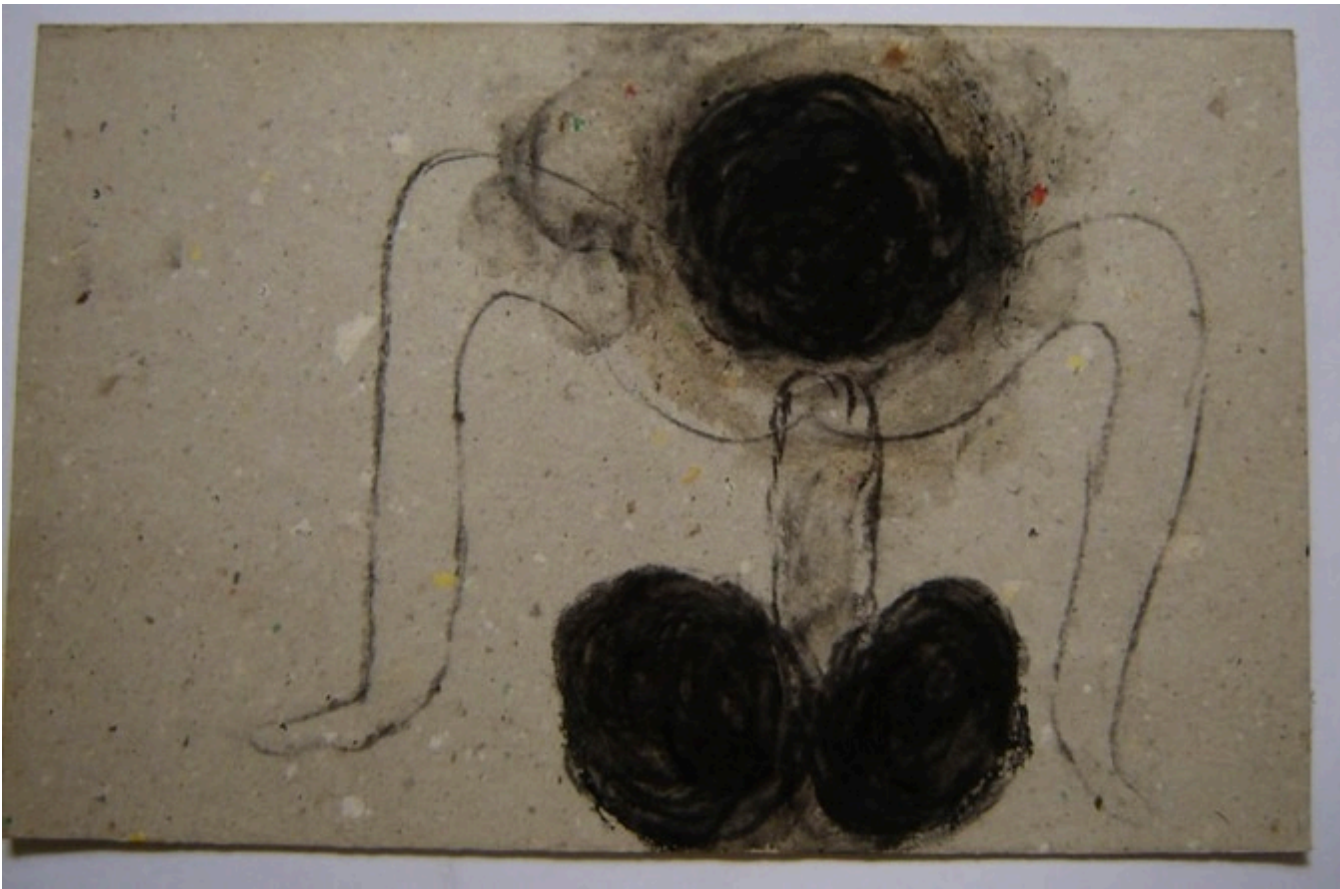
Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15



Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15



Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15



Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15



Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15



Untitled, from series Eróticas, 2009  
pastel on cardboard / pastel sobre papelão 20 x 15